

DEVASSOS

José Silveira

Esqueço num ápice
que não nos merecemos.

Nós,
eternos devassos.

Numa taça de vinho;
te bebo,
e regurgito.

No chão, te fodo,
no meio de todo o lixo...
que somos.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/devassos>